



SINDIPOLO
CNQ-CUT

Em Dia

Nº 1818
18 a 24/06/2017

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

TODOS NA LUTA POR NENHUM DIREITO A MENOS

A CUT, centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo estão organizando um calendário de atividades contra as reformas, pelo fora Temer, Diretas Já e nenhum direito a menos. As ações vêm acontecendo desde o início do mês e serão intensificadas a partir do dia 20 - concentração às 17h30, no Largo Glénio Peres, em POA - preparando a **GREVE GERAL, PARA O DIA 30 DE JUNHO**. As manifestações acontecerão em todo o país. **PÁGINA 2**

O BRASIL VAI PARAR DIA 30 DE JUNHO, GREVE GERAL



Mais de 40 mil participaram, no RS, da Greve Geral de 28/4

FECHADO ACORDO DE PLR NA ARLANXEO

Nas reuniões que ocorreram na semana passada a Arlanxeo voltou atrás na questão do pagamento de PLR aos afastados por doença comum, retornando ao acordo a cláusula que garante o pagamento nesta condição. No encaminhamento que foi dado com relação à meta de EBITDA e os pagamentos salariais proporcionais previstos houve consenso de que a proposta está a contento dos trabalhadores. Sendo assim, apesar da empresa não discutir outras questões que seriam importantes, os acordos foram assinados, inclusive pelo sindicato, na HPE e na TSR. Esta foi também a deliberação em Pernambuco e no Rio de Janeiro.

PLR INNOVA 2017

Uma das metas do Acordo de PLR da Innova é o resultado do EBITDA fatiado em percentuais e para cada fatia é projetado um valor de remuneração salarial.

Na negociação do Acordo, a empresa apresentou para a Comissão dos Trabalhadores e ao Representante do Sindipolo, a meta de EBITDA com um valor de R\$ 430 MILHÕES, que é superior em torno de 25% referenciada na meta do Acordo de PLR 2016 e ainda aumentarão os percentuais de fatiamento, o qual projeta valores de remuneração salarial.

A empresa afirmou que as metas, inclusive a de EBITDA eram inegociáveis. Devido a esse impasse de negociação, a Comissão e o Representante Sindical apresentaram uma contra proposta que mantinha os valores do fatiamento em percentuais do Acordo de PLR 2016. Essa contraproposta foi rejeitada e, como "justificativa", a Innova colocou que a proposta apresentada na unidade de Triunfo foi aprovada pelas outras unidades da Videolar-Innova. **LEIA MAIS NA PÁGINA 2**

AUXÍLIO EDUCAÇÃO NA BRASKEM

Estamos reproduzindo, para esclarecimento, a cláusula do Acordo Coletivo que trata do auxílio educação para os trabalhadores da Braskem. Nesta, o valor de R\$ 4.152,98 pago em duas parcelas semestrais de R\$ 2.076,49, vale até setembro de 2017, pois em outubro serão negociadas as questões econômicas do Acordo Coletivo.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA-AUXÍLIO EDUCAÇÃO - A BRASKEM reembolsará as despesas com educação de seus empregados e dependentes registrados na empresa, matriculados em cursos maternal, primeiro, segundo e terceiro grau, até o valor de R\$ 4.152,98 (quatro mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e oito centavos), base outubro 2016, a serem pagos semestralmente, em parcelas de R\$ 2.076,49 (dois mil, setenta e seis reais e quarenta e

nove centavos) cada, por núcleo familiar.

Obs.: Há situações em que o auxílio educação é praticado para pós-graduações.

Parágrafo Primeiro: O reembolso ora estabelecido deverá ter a comprovação, pelo beneficiário, de frequência às aulas, bem como à apresentação à empresa dos respectivos comprovantes de despesas com educação, no valor estabelecido no "caput" desta cláusula.

Parágrafo Segundo: Para os filhos cursando universidade o reembolso cessará no quinto ano de concessão ou 24 anos de idade, o que ocorrer primeiro.

Parágrafo Terceiro: O reembolso do Auxílio Educação não será devido no caso em que o filho tenha sido contemplado com Auxílio Creche previsto na Cláusula Sétima.

PLR INNOVA: INVERDADE PARA APROVAR

Em conversações com o sindicato que representa os trabalhadores da unidade de Manaus, tomamos conhecimento que a representação da Videolar-Innova afirmou categoricamente, durante reunião que discutia a PLR, que a comissão dos trabalhadores e o representante do Sindipolo já haviam assinado o acordo para 2017. Tendo em vista que o Acordo ainda não havia sido assinado, é lamentável o que aconteceu, já que estávamos em plena negociação na unidade de Triunfo.

Está claro que esta gestão da Videolar-Innova usou de procedimentos inaceitáveis na medida que faltou com a verdade quando da negociação na unidade de Manaus. O objetivo fica muito claro pelo intuito da empresa em fechar

mais depressa o acordo, sem que houvesse uma ampla negociação.

Cabe aqui ressaltar, que a contraproposta apresentada na unidade de Triunfo poderia até ser prejudicial aos trabalhadores, caso a meta apresentada pela empresa fosse realmente atingida acima de 105,01%.

Ao rejeitar a proposta, esta gestão constrangeu a Comissão e o Representante Sindical, bem como todos os trabalhadores, ao afirmar que não pagaria a PLR caso não houvesse a assinatura de todos os membros eleitos, e afirmou que a lei não é clara quanto ao pagamento.

É bom lembrar para a Petroquímica Videolar-Innova, que, entre as 150 melhores empresas para trabalhar do Guia Você S/A, cerca de 80% já dividem seus

lucros entre os trabalhadores.

A Videolar-Innova é uma grande empresa petroquímica e tem que entender que a Lei 10.101, que regulamenta a PLR, é uma ferramenta positiva de negociação entre trabalhadores e empresa porque resulta em ganhos de produtividade e principalmente a motivação dos trabalhadores.

Convém lembrar também, que esta empresa foi premiada por sua produtividade mas, infelizmente, somente tem a visão no lucro e a precarização do trabalho e dos benefícios e isto causa estresse nos ambientes de trabalho.

Por isso, o Sindipolo e o Sindiplast/AM entendem que o Acordo de PLR 2018 na Videolar-Innova tem que ser negociado nacionalmente.

OXITENO: FISCALIZAÇÃO DA SRTE/RS

No dia 13 deste mês, auditores da SRTE-RS (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), realizaram fiscalização na empresa Oxiteno, juntamente com o Sindipolo e a CIPA que foram convidados a participar.

No ato da fiscalização, a SRTE solicitou documentações relativas a NRs, Planos de Manutenção, relatórios de caldeiras, CATs (Comunicação de Acidente de Trabalho) entre outros documentos inerentes para as condições de trabalho. Após, seguiu para as áreas de produção da empresa, onde percorreu a unidade de compressores - C 415 A e B e C 416; de refrigeração do processo e caldeiras B 6310 e B 6360; Unidade de Reconcentração de Ácido Sulfúrico - Área U 420 SCHOTT; pelo local onde ocorreu o acidente de vazamento no final de 2016, envolvendo a Bomba G712 - planta piloto. Também passou pela Oficina de Manutenção e vestiários.

Nesta fiscalização, foi observada a presença de ruído intenso em algumas áreas da planta industrial, merecendo atenção sobre este risco físico; melhor cumprimento da NR 20 no que diz respeito a fracionamento e rotulação de produtos. Na Oficina foram verificadas a necessidade de melhorias em tornos mecânicos e na ventilação/exaustão

em fumos de solda, conforme estabelece a NR 12. Outra questão foi a falta de higienização das toalhas dos trabalhadores, que deveriam ser fornecidas pela Oxiteno, pois as mesmas ficam expostas à contaminações das áreas industriais.

Ficou evidente que a empresa deu bons andamentos às demandas da fiscalização

anterior realizada pelo SRTE. Um exemplo constatado neste acompanhamento foi que as tubulações das áreas estão sendo pintadas e melhor identificadas conforme NR 26.

Entendemos que os pontos fiscalizados nesta nova atuação, são possíveis de serem atendidos pela Oxiteno, pois envolvem somente disposição da empresa e poucos recursos financeiros.

Para o Sindicato, as melhorias nas condições do ambien-

te de trabalho não se limitam apenas ao cumprimento das Normas Reguladoras e outros anteparos legais de proteção aos trabalhadores. Mas que as empresas, de uma forma geral, apliquem em seus programas, planejamentos, orçamentos, ou seja, na gestão como um todo, melhorias efetivas na qualidade e segurança destas condições. Isto é um respeito à vida e saúde dos trabalhadores petroquímicos, sejam diretos ou terceiros.



4º CAMPEONATO DE FUTEBOL DE SALÃO DO SINDIPOLO

No próximo dia 26 de junho, às 18h15, no Ginásio dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita (Rua Caramuru, 330, Centro), em Canoas, teremos o início do 4º Campeonato de Futebol de Salão do Sindipolo, com a participação de seis equipes.

O jogo de estreia será entre **REXLINE** (Arlanxeo HPE) e **S.E.R.A** (Unib/Aromáticos). Ao lado confira a grade dos jogos.

Agende-se, participe e prestigie os atletas que estarão em quadra, confraternizando nesse grande campeonato que brindará entre

outros prêmios o campeão e o vice-campeão com a vaga na 2ª Supercopa da Classe Trabalhadora.

EQUIPES PARTICIPANTES:
ALTA PRESSÃO - BRASKEM/PE6 (G-II);

ALTA PRESSÃO - BRASKEM (ADMINISTRATIVO);
BRK3 - BRASKEM/PE5 G-III
FIVE STAR - BRASKEM/PE5 G-V
REXLINE - ARLANXEO/HPE (ADMINISTRATIVO);
S.E.R.A - BRASKEM UNIB AROMÁTICOS (ADM).

TABELA DOS JOGOS (FASE CLASSIFICATÓRIA)					
JOGOS	CONFRONTOS			DATA	HORÁRIO
1	REXLINE	X	S.E.R.A	26/06	18h15
2	ALTA PRESSÃO PE 6	X	FIVE STAR	04/07	17h15
3	BRK3	X	ALTA PRESSÃO	04/07	18h15
4	S.E.R.A	X	BRK3	08/07	10h30
5	ALTA PRESSÃO	X	ALTA PRESSÃO PE6	10/07	18h00
6	FIVE STAR	X	REXLINE	12/07	18h00
7	S.E.R.A	X	FIVE STAR	15/07	10h30
8	BRK3	X	REXLINE	19/07	18h00
9	ALTA PRESSÃO	X	S.E.R.A	22/07	10h30
10	BRK3	X	ALTA PRESSÃO PE6	24/07	17h00
11	FIVE STAR	X	ALTA PRESSÃO	26/07	18h00
12	REXLINE	X	ALTA PRESSÃO PE6	29/07	10h30
13	ALTA PRESSÃO	X	REXLINE	05/08	10h30
14	S.E.R.A	X	ALTA PRESSÃO PE6	09/08	18h00
15	FIVE STAR	X	BRK3	18/08	17h00

ELEIÇÃO NO CPERS



Nos dias 27 e 28 de junho o CPERS/Sindicato realiza eleições para escolher a diretoria que estará à frente da entidade no período 2017/2019. O Sindipolo apoia a **CHAPA 5 - LUTAR SEMPRE**, que entre suas propostas destaca a refiliação do CPERS/Sindicato à CUT-RS.

O povo nas ruas por DIRETAS JÁ para defender a APOSENTADORIA e a CLT



A reação do povo brasileiro às reformas da Previdência e Trabalhista ganhou às ruas e demonstrou que esse é o caminho para barrar a retirada dos direitos. A greve geral do dia 28 de abril uniu as centrais sindicais e foi a maior na história do Brasil com o amplo apoio da sociedade e, em seguida, tivemos a marcha que ocupou Brasília com a presença de 200 mil trabalhadores.

A grave crise política, econômica, social e institucional que o Brasil atravessa é representada por Michel Temer (PMDB) e pela base parlamentar que o

sustenta. Um grupo político que aprova todos os projetos que servem aos interesses dos bancos e grandes empresários, em detrimento dos trabalhadores.

A manutenção de Temer ou a indicação de um novo presidente por via indireta, por um Congresso Nacional enlameado até o pescoço pela corrupção, significa a continuidade da crise e os ataques aos direitos, hoje materializados na tentativa de acabar com a aposentadoria, com a CLT e com as políticas públicas, além de outras medidas que atentam contra a soberania nacional.

As diversas manifestações envolvendo movimentos sociais, artistas, intelectuais, juristas, estudantes e jovens, religiosos, partidos, centrais sindicais, mulheres, população negra e LGTB, demonstram a vontade do povo em definir os rumos do país.

Neste sentido, já está marcada a próxima grande mobilização organizada pela CUT e demais centrais sindicais, a Greve Geral do dia 30 de junho, com concentração no final no dia, às 17h30, no Largo Glênio Peres.



82,6% DOS GAÚCHOS QUEREM DIRETAS JÁ

MAIORIA É CONTRA REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA

A pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa Social e Acessibilidade (Ipesa) encomendada pela CUT-RS, revela que a maioria dos gaúchos quer a saída do presidente golpista Michel Temer (PMDB) e defende eleições Diretas Já para barrar a retirada de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

A maioria também é contra as reformas da Previdência e Trabalhista, que estão tramitando no Congresso Nacional.

O levantamento foi realizado de 23 a 27 de maio em 62 municípios das sete mesorregiões do Rio Grande do Sul. Foram entrevistados 1.503 eleitores (54,9% mulheres e 45,1% homens).

Os dados são quase idênticos à pesquisa nacional CUT-Vox Populi, feita entre os dias 2 e 4 de junho em 118 municípios de todos os estados e do Distrito Federal. Conforme a consul-

ta, 89% dos brasileiros querem Diretas Já e 80% são contra as reformas da Previdência e Trabalhista.

A pesquisa CUT-RS/Ipesa mostra ainda que a maioria é contra a privatização das empresas públicas CEEE, Sulgás, Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Corsan, Banrisul, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Petrobrás. É uma resposta ao governador José Ivo Sartori (PMDB), que agora quer fazer um plebiscito para entregar o patrimônio do povo gaúcho.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- ⇒ Idade mínima de 65 anos (homens) e 62 (mulheres)
- ⇒ Idade mínima para rurais: 60 (homens) e 57 (mulheres)
- ⇒ Idade mínima de 60 anos para professores
- ⇒ Tempo mínimo de contribuição sobe para 25 anos
- ⇒ Tempo de contribuição para aposentar com 100%: 40 anos
- ⇒ Acúmulo de aposentadoria e pensão: até 2 salários mínimos

REFORMA TRABALHISTA

- ⇒ Negociado sobre legislado (direitos da CLT não valem mais)
- ⇒ Terceirização em todas as atividades das empresas
- ⇒ Jornada diária até 12 horas e intervalo de meia hora pra almoço
- ⇒ Gestantes podem trabalhar em ambiente insalubre
- ⇒ Jornada intermitente (somente recebe horas trabalhadas)
- ⇒ Enfraquece os sindicatos e limita a Justiça do Trabalho

INIMIGOS DOS TRABALHADORES

Votaram a favor da reforma trabalhista na Câmara



Estes dois deputados são da base aliada de Temer, mas estiveram ausentes na hora da votação.



Giovanni Cherini PR



José Otávio Germano PP

A reforma será agora votada no Senado. Fique de olho nesses dois senadores!



Ana Amélia Lemos PP



Lasier Martins PSD

FORA TEMER! DIRETAS JÁ! NENHUM DIREITO A MENOS! O que está em jogo não é apenas o fim de um governo ilegítimo, mas sim a construção de um Brasil livre, soberano, justo e democrático, com a eleição de um presidente comprometido com as reivindicações do povo trabalhador.